

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Senhores,  
**ACIONISTAS E CONSELHEIROS DA  
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA-CAER**  
Boa Vista/RR

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA-CAER**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA-CAER é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA-CAER. Uma auditoria inclui também a avaliação e adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**

A CAER ainda não incorporou ao seu Ativo Imobilizado todos os bens em uso, por continuar aguardando desfecho de entendimento com o Governo do Estado, seu acionista majoritário e controlador. Para o exercício 2014, o imobilizado próprio em uso apresentava saldo líquido de R\$ 63.686.626, correspondendo 77% do seu ativo total, e motivado pela falta de desfecho do assunto anterior, não aplicou a Resolução CFC nº 1.292/10, que trata sobre a redução ao valor recuperável dos ativos, NBC TG 01, que viesse respaldar a existência, fluxos e os saldos apresentados, a ITG 01 de Contratos de Concessão, Resolução CFC nº 1.261/09; a ITG 17 Contratos de Concessão: Evidenciação, conforme Resolução CFC nº 1.375/11 e CTG 05 – Contratos de Concessão, conforme Resolução CFC nº 1.318/10, bem como não aprimorou os

controles internos dos bens imobilizados e suas relações com custo de operação e manutenção. Diante disso, ficamos impossibilitados de emitir opinião, como não opinamos, sobre os possíveis efeitos que os assuntos mencionados possam ocasionar nos saldos apresentando no ativo imobilizado e em seu resultado.

#### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA-CAER**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

A Companhia vem apresentando Passivo a Descoberto ao longo dos exercícios em montante relevante o que indica a incerteza da continuidade operacional e a necessidade de planejamento econômico e financeiro e/ou aporte de recursos originados do seu acionista majoritário, o Governo do Estado de Roraima, para manter a continuidade de suas operações. Em nota explicativa no. 12.c, a Administração apresenta as medidas a serem implementadas como plano de ação para melhorar a operacionalidade em combate a redução de perdas, caça-esgoto e ligações clandestinas, como também combater a alta inadimplência dos seus clientes, tanto do setor privado como do setor público. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto

Boa Vista/RR, 06 de março de 2015.



**CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S**  
**Auditores independentes**  
**CRC/RN 0113/S RR**



**Ediluzia Araujo de Oliveira**  
**Contadora**  
**CRC/RN nº. 5067/O “S” RR**



**Augusto César S. Gonçalves**  
**Contador**  
**CRC/RN nº. 11150/O “S” RR**

**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA**  
**CNPJ: 05.939.467/0001-15**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro - Em R\$ 1,00**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>19.404.996</b>	<b>18.811.367</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.j	843.200	392.485
CONTAS A RECEBER	4	14.291.821	14.455.946
ESTOQUES	5	3.383.377	3.270.891
TRIBUTOS A RECUPERAR		-	222.239
OUTROS CRÉDITOS		886.598	469.807
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>63.749.885</b>	<b>61.148.133</b>
INVESTIMENTOS		24.209	24.209
IMOBILIZADO DE USO - LÍQUIDO	6	63.686.626	61.021.977
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO		-	6.880
INTANGÍVEL - LÍQUIDO		39.050	95.067
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>83.154.881</b>	<b>79.959.499</b>

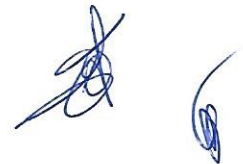
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA**  
**CNPJ: 05.939.467/0001-15**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro - Em R\$ 1,00**

<b>PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>136.812.094</b>	<b>80.961.994</b>
FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS	7	33.693.458	25.347.611
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTARIAS	8	55.333.513	31.981.920
PARCELAMENTO A PAGAR	9	39.878.341	18.138.139
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10	5.975.061	1.012.328
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	11	1.931.720	4.481.995
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>35.169.256</b>	<b>40.348.889</b>
PARCELAMENTO A PAGAR	9	35.169.256	40.348.889
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>12</b>	<b>(88.826.468)</b>	<b>(41.351.384)</b>
CAPITAL SOCIAL		47.210.884	47.210.884
PREJUÍZOS ACUMULADOS		(136.037.352)	(88.562.267)
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PASSIVO A DESCOBERTO</b>		<b>83.154.881</b>	<b>79.959.499</b>



As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA**  
**CNPJ: 05.939.467/0001-15**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro - Em R\$ 1,00**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS</b>	13	<b>50.680.360</b>	<b>46.455.029</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>	14	<b>(38.694.980)</b>	<b>(30.639.586)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>11.985.380</b>	<b>15.815.443</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(53.662.864)</b>	<b>(23.797.136)</b>
Despesas Comerciais	15	(18.982.208)	(12.365.245)
Despesas Administrativas	16	(12.952.119)	(11.668.287)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(21.728.537)	236.395
<b>LUCRO / (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(41.677.484)</b>	<b>(7.981.693)</b>
Receitas Financeiras	17	1.819.443	2.484.559
Despesas Financeiras	17	(7.754.687)	(22.981.554)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCROS</b>		<b>(47.612.727)</b>	<b>(28.478.688)</b>
Provisão para Contribuição Social		-	-
Provisão para Imposto de Renda		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(47.612.727)</b>	<b>(28.478.688)</b>

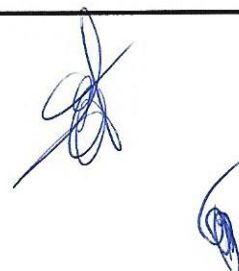
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA**  
**CNPJ: 05.939.467/0001-15**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro - Em R\$ 1,00**

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>47.210.884</b>	<b>(60.007.946)</b>	<b>(12.797.062)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores		(75.633)	(75.633)
Resultado do Período		(28.478.689)	(28.478.689)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>47.210.884</b>	<b>(88.562.268)</b>	<b>(41.351.384)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores		137.643	137.643
Resultado do Período		(47.612.727)	(47.612.727)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>47.210.884</b>	<b>(136.037.352)</b>	<b>(88.826.468)</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>		<b>(47.475.085)</b>	<b>(47.475.085)</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**COMPANHIA DE AGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER**  
**CNPJ: 05.939.467/0001-15**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro - Em R\$ 1,00**

DISCRIMINAÇÃO	2014	2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.248.350</b>	<b>2.413.052</b>
Resultado Líquido do exercício	(47.612.727)	(28.478.688)
Ajustes para reconciliar o lucro liq. ao caixa gerado pelas Ativ. operacionais:		
Depreciação e amortização	3.195.883	2.789.474
Ajustes de Exercícios Anteriores	137.643	(75.633)
<b>Redução (aumento) de ativos</b>	<b>(142.915)</b>	<b>(2.541.339)</b>
Redução (aumento) do Contas a Receber	164.124	(807.064)
Redução (aumento) do Almojarifado	(112.486)	(1.515.372)
Redução (aumento) Tributos a Recuperar	222.239	(37.767)
Redução (aumento) das demais contas do Ativo Circulante e Não Circulante	(416.791)	(181.136)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>	<b>50.670.467</b>	<b>30.719.238</b>
Aumento (redução) de Fornecedores	8.345.847	8.384.098
Aumento (redução) de Parcelamentos a Pagar	21.740.203	9.542.761
Aumento (redução) Obrigações Sociais e Tributárias	23.351.593	11.784.065
Aumento (redução) das demais contas do Passivo Circulante e Não Circulante	(2.767.176)	1.008.314
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(5.797.635)</b>	<b>(2.252.149)</b>
Aplicações nos bens de operações e imobilizado	(5.797.635)	(2.252.149)
Aplicações no intangível	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	-	-
<b>Aumento/(redução) do Caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>450.715</b>	<b>160.902</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do exercício	392.485	231.583
No fim do exercício	843.200	392.485
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>450.715</b>	<b>160.902</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA-CAER**  
**CNPJ: 05.939.467/0001-15**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
(Valores expressos em R\$ 1,00)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Águas e Esgoto de Roraima - CAER, instituída pelo Decreto-lei nº 490, de 04 de março de 1969 é uma sociedade por ações de economia mista anônima de capital fechado, com sede, administração social e foro jurídico estabelecido na cidade de Boa Vista – RR.

Objetivando a coordenação do planejamento, execução, operação e exploração dos serviços públicos de saneamento básico do Estado de Roraima mediante convênios com os municípios. Compete a CAER:

- Promover os estudos técnicos, econômicos e financeiros relativos a projetos de abastecimentos d'água e esgotos sanitários;
- Conservação, proteção e fiscalização das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para fins de abastecimento d'água e controle de poluição das águas.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições emanadas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Contas a Receber** - São valores registrados pelo valor nominal com base no regime de competência;
- Perdas na Realização de Créditos** - Calculado considerando os valores suficientes para cobrir possíveis perdas na realização do Contas a Receber;
- Almoxarifado** - São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. Os custos dos estoques são determinados pelo método custo médio.
- Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica anual estimada dos bens: 5% para captação, 2% para adução, tratamento e esgoto sanitário; 4% para reservação, construções e reformas; 10% para Instalações, Móveis e utensílios e equipamentos gerais; 20% para Veículos, tratores, embarcações, Computadores e Periféricos;



- e) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Os impostos e contribuições quando devidos são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10%, e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%, sendo sua forma de tributação lucro real anual.
- f) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;
- g) **Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor justo;
- h) **Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes** - Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos;
- i) **Estimativas contábeis** - São utilizadas para mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras da empresa. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e provisão para perda com créditos;
- j) **Caixa e equivalente de caixa** - São representados pelas disponibilidades e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pela empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores são:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2014	2013
Depósitos Bancários	764.685	309.346
Aplicações Financeiras	78.515	83.138
<b>Total</b>	<b>843.200</b>	<b>392.485</b>

- k) **Aplicação Financeira** - Registrada pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações, apurado pelo critério pró-rata;

#### 4. CONTAS A RECEBER

Valores estão assim compostos:

Contas a Receber	2014	2013
Particulares	46.357.965	43.066.199
Órgãos Públicos	37.610.810	32.538.754
Perdas na Realização de Créditos	(69.676.954)	(61.149.007)
<b>Total</b>	<b>14.291.821</b>	<b>14.455.946</b>

Os saldos são provenientes das prestações dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgoto, estando avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação dos serviços e, quanto a estrutura do tempo de inadimplência, refere-se aos anos de 2003 à 2014. A perda na realização com créditos foi realizada com base em estimativa de realização das contas a receber.

A empresa faz o reconhecimento da receita de fornecimento de água entregue e não faturada ao consumidor, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

## 5. ESTOQUES

Valor composto em sua maioria por materiais utilizados na execução dos serviços da atividade da Companhia, sendo registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões de perdas, quando aplicável.

DESCRIÇÃO	2014 – R\$	2013 – R\$
Almoxarifado de Operação	3.383.377	3.270.891
<b>TOTAL</b>	<b>3.383.377</b>	<b>3.270.891</b>

## 6. IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado compõe-se por:

	IMOBILIZADO	2013	Adições	2014
A	<b>Imobilizado Técnico</b>	R\$	R\$	R\$
	Sistema de Abastecimento de água	77.366.053	5.323.369	82.689.423
	Sistema de Esgoto	100.718.248	29.288	100.747.536
	Bens de Uso Geral	10.992.226	451.857	11.444.084
	Obras em Andamento	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>189.076.527</b>	<b>5.804.515</b>	<b>194.881.042</b>
B	<b>Depreciação Acumulada</b>			
	Sistema de Abastecimento de água	55.624.910	1.982.611	57.607.521
	Sistema de Esgoto	65.337.079	760.470	66.097.549
	Bens de Uso Geral	7.092.561	396.785	7.489.346
	<b>TOTAL</b>	<b>128.054.550</b>	<b>3.139.866</b>	<b>131.194.416</b>
	<b>Imobilizado Líquido(A-B)</b>	<b>61.021.977</b>	<b>2.664.649</b>	<b>63.686.626</b>

## 7. FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

O saldo apresentado em 2014 representa, substancialmente, valores referentes ao consumo de energia elétrica junto a Boa Vista Energia de dezembro de 2009 até dezembro de 2014 e da Companhia Energética de Roraima do período de julho de 2010 até dezembro de 2014, bem como de outros fornecedores prestadores de serviços.

O montante da dívida com a Boa Vista Energia do período de dez/2009 até dez/2014, bem como a dívida junto a Companhia Energética de Roraima-CER, foram acrescidas de juros e multa. As demais obrigações estão registradas pelo valor originário dos débitos.

FORNECEDORES	2014	2013
E PRESTADORES DE SERVIÇOS	R\$	R\$
<i>Fornecedores Divesos</i>	2.689.724	1.535.375
Boa Vista Energia S/A	23.555.498	19.781.232
Companhia Energetica de Roraima	3.666.397	1.663.563
Quiron Serviços de Engenharia Ltda	1.004.771	1.004.771
Beraca Sabara Quimicos Ltda	1.421.824	432.502
Outros	1.355.244	930.169
<b>TOTAL</b>	<b>33.693.458</b>	<b>25.347.611</b>

## 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTARIAS

	2014	2013
Impostos a Recolher	3.661.978	980.420
Contribuições a Recolher	8.260.853	13.698.476
Impostos e Contr. Retidos.	553.513	323.178
Ordenados e Salários	1.546.037	1.495.639
Previdência Social	12.709.069	11.879.602
FGTS	1.261.291	740.423
Provisões sobre Férias	2.466.374	2.311.734
Tributo Inscrito em dívida Ativa	23.520.654	
Outros	1.353.743	
<b>Total</b>	<b>55.333.513</b>	<b>31.981.920</b>

A obrigação a pagar referente a **Impostos a Recolher**, refere-se ao desconto do IRRF de assalariados retidos desde julho de 2013 até dezembro de 2014, no montante de R\$ 3.609.956 (três milhões, seiscentos e nove mil, novecentos e cinquenta e seis reais), devidamente atualizados com juros, Multas e taxa Selic, e da importância de R\$ 52.021 (cinquenta e dois mil e vinte e um reais), correspondente a retenção do ICMS de fornecedores.

O valor a pagar de **Contribuições a Recolher**, refere-se a obrigação por tributos, (PIS e COFINS) incidentes sobre o faturamento das receitas operacionais do mês de julho de 2013 até dezembro de 2014, devidamente ajustado com juros e multa e taxa Selic.

A importância a pagar de **Impostos e Contribuições Retidos**, refere-se a retenção de tributos federais e de contribuição previdenciárias, sobre as notas fiscais de fornecedores e prestadores de serviços.

O valor a pagar de **Ordenados e Salários**, refere-se a folha de pagamento do mês de dezembro/2014.

A importância a recolher de **Previdência Social** na ordem de R\$ 12.709.069 (doze milhões, setecentos e nove mil e sessenta e nove reais), refere-se a retenção sobre a folha de pagamento dos empregados do período de setembro de 2013 até dezembro de 2014, no total de R\$ 2.623.754,00 (dois milhões seiscentos e vinte e três mil, setecentos e cinquenta e quatro reais) e de R\$ 10.085.315,00 (dez milhões, oitenta e cinco mil, trezentos e quinze reais), correspondente as despesas patronais sobre a folha de pagamento do período de nov/11 e de julho/13 a dez/2014, devidamente atualizados de juros, multa e taxa da Selic.

O valor a pagar do **FGTS**, refere-se a contribuição correspondente ao período de dezembro de 2013 até dezembro de 2014.

A importância a pagar de **Provisões de Férias**, refere-se a direito adquirido pelos servidores em obediência ao princípio de competência, no encerramento do período de referência calculados sobre a remuneração dos empregados, acrescidos dos encargos sociais incidentes sobre os mesmos de competência da empresa.

O montante da dívida **Tributos Inscritos em Dívida Ativa** de R\$ 23.520.654,00 (vinte e três milhões, quinhentos e vinte mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais) refere-se a dívidas Tributárias e Previdenciárias devidamente atualizadas, conforme demonstramos:

Inscrições de Dívida Ativa	Natureza da Dívida	Período	Valor
25714000042-50	PIS/PASEP	jan/11 a jul/13	2.352.834
25614000124-50	COFINS	jan/11 a jul/13	10.773.795
40398996-5	INSS	dez/11a mar/12	2.214.088
40627293-0	INSS	abr a mai/12	980.818
40901096-0	INSS	jun e jul/12	1.009.857
42751808-3	INSS	ago/12 a fev/13	4.074.394
43088975-5	INSS	mar/13	533.039
4331501-6	INSS	abr/13	509.797
43829016-0	INSS	mai/13	532.530
43885824-7	INSS	jul/13	539.502
<b>TOTAL</b>			<b>23.520.654</b>

O valor a pagar da conta **Outros**, refere-se a contribuição com o SESI e SENAI, e retenções a título de consignações na folha de pagamento do mês de dezembro de 2014, assim demonstrado:

OUTROS		
Título	Período	Valor
SESI	ago/12 a dez/14	634.755
SENAI	ago/12 a dez/14	386.072
Consignações s/folha	dez/14	247.074
Unimed	dez/14	64.846
Outros Encargos	dez/14	20.997
<b>TOTAL</b>		<b>1.353.743</b>

## 9. PARCELAMENTOS A PAGAR – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

9.1 O valor referente a parcelamentos de obrigações com energia, onde a maior parte da dívida foi negociada no exercício de 2009, parcelando em 240 meses. Todas as parcelas componentes do saldo terão correção e juros apurados mensalmente.

9.2 A CAER fez adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei nº 11.941/09 e medida provisória 470/2009, mais devido a insuficiência de recursos financeiros para honrar com o compromisso de pagamento, deixou vencer por três meses consecutivos as prestações mensais, sendo, portanto excluída do parcelamento e os débitos remetidos para inscrição em dívida ativa para execução. Por esta razão os débitos que antes estavam registrados em longo prazo foram transferidos para curto prazo, devidamente atualizados, uma vez que os benefícios antes adquiridos com a redução dos juros, multas e encargo legal, como também a utilização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL utilizada para a liquidação de multas e juros foram canceladas, sendo os referidos valores adicionados novamente a dívida, que era de R\$ 11.075.188 (onze milhões, setenta e cinco mil, cento e oitenta e oito reais) passou a ser de R\$ 26.734.838 (vinte e seis milhões, setecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta e oito reais)

Descrição	2014	2013
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>39.878.341</b>	<b>18.138.138</b>
Parcelamento de Energia	13.143.503	12.242.584
Parcelamento de Tributos	26.734.838	5.895.554
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>35.169.256</b>	<b>40.348.890</b>
Parcelamento de Energia	35.169.256	35.169.256
Parcelamento de Tributos		5.179.634
<b>Total</b>	<b>75.047.597</b>	<b>58.487.028</b>

## 10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O saldo apresentado em 2014 representa substancialmente, valores referentes a honorários advocatícios em favor do advogado por parte da autora Boa Vista Energia nos processos de ações judiciais nºs 010.05.102566-5, 010.01.005644-7 e 010.03.064271-3 e dos serviços especializados para otimização do volume de água realizado pela empresa Quiron Serviços de Engenharia Ltda. que foram medidos e não faturados no período de janeiro a dezembro de 2014.

Título	2014	2013
Consignações a Recolher		244.637
Benefícios Concedidos		72.771
Outras Contas a Pagar	684.976	694.920
Honorários Advocatícios	2.925.000	
Quiron Serviços de Engenharia Ltda.	2.365.085	
<b>TOTAL</b>	<b>5.975.061</b>	<b>1.012.328</b>

## 11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	2013	PROVISÕES CONSTITUIDAS	BAIXAS/ LIQUIDAÇÕES	2014
Contingências cíveis	4.481.995	983.320	3.533.595	1.931.720
<b>TOTAL</b>	<b>4.481.995</b>	<b>983.320</b>	<b>3.533.595</b>	<b>1.931.720</b>

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC 1180/09, NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e Deliberação CVM nº 594/09.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de saída financeira para a Companhia: Provável, Possível e Remota. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são reconhecidos contabilmente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

## 12. PASSIVO A DESCOBERTO / CONTINUIDADE OPERACIONAL

### a) Capital Social

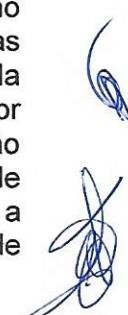
O Capital Social é composto de 47.210.884 (2014 e 2013), de Ações Ordinárias sem valor nominal totalmente integralizado, tendo como maior acionista o Governo do Estado de Roraima.

### b) Ajustes de Exercício Anteriores

Os valores são compostos pelo reconhecimento de obrigações competência exercício anteriores, identificados e corrigidos no exercício 2014.

### c) Passivo a Descoberto / Continuidade Operacional

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresentou Passivo a Descoberto em montante de R\$ 88.826.468 (R\$ 41.351.384, 2013), ocasionado pelos prejuízos que vem se acumulando ao longo dos períodos. Tais prejuízos no período corrente ocorreram principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas das atualizações de obrigações fiscais e tributárias declaradas em 2014 e da perda do parcelamento da Lei 11.941/09, uma vez que os benefícios adquiridos por essa Lei, com a redução dos juros, multas e encargo legal, como também a utilização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL utilizada para a liquidação de multas e juros foram canceladas, sendo os referidos valores adicionados novamente a dívida original. Além das atualizações tributárias, foram corrigidas as contas de energia elétrica da Boa Vista Energia e da Companhia Energéticas de Roraima.



A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, implementou o processo de cobrança dos créditos pelo fornecimento de água aos consumidores, dando tratamento em todas as fases, que inclui a inscrição junto aos órgãos de proteção ao crédito, protestos em cartórios locais, além das ações judiciais. Também adotou medidas administrativas através de negociações com inadimplentes, promovendo parcelamentos de débitos com o prazo conforme a capacidades financeira do cliente e dentro dos limites legais. Apesar de todas as medidas, os prejuízos operacionais e financeiros nos últimos exercícios aumentaram, bem como a elevação do endividamento e em consequência ocorreu à redução do capital de giro para contas a pagar em curto prazo.

Para que a Companhia possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser provedora de soluções em saneamento mediante a prestação de serviços públicos de água e esgoto para a melhoria da qualidade de vida da população. Seu plano de ação para que os seus objetivos sejam alcançados são os seguintes.

- a)- Programa de Combate e Redução de Perdas, por meio do qual são buscados dentre outros objetivos, implantar um modelo de gestão integrada de combate às perdas de faturamento, acompanhar a evolução dos indicadores de perdas de água e implementar ações para a eliminação das causas mais frequentes destas perdas
- b)- Programa de Caça-Esgoto, que tem como objeto identificar e corrigir os lançamentos indevidos de esgoto, interligando-os ao sistema de esgotamento sanitário.
- c)- Programa de combate a ligações de água e esgoto clandestinas, fraudes, furtos e outros tipos de irregularidades no consumo de água, em parceria com as delegacias especializadas.

Além desses programas a CAER irá empenhar-se em diminuir os custos e receber os recursos financeiros de clientes que hoje somam a importância de R\$ 83.968.775 (oitenta e três milhões, novecentos e sessenta e oito mil, setecentos e setenta e cinco reais, dentre os quais R\$ 37.610.810 (trinta e sete milhões seiscentos e dez mil, oitocentos e dez reais) é do Setor Público e R\$ 46.357.965 (quarenta e seis milhões trezentos e cinquenta e sete mil, novecentos e sessenta e cinco reais) dos usuários particulares, havendo um provisionamento de créditos de difícil liquidação no montante de R\$ 69.676.954, entre os dois setores.

Com o setor público, a CAER já está realizando suas cobranças administrativas destinadas a esse fim, e na impossibilidade do cumprimento da obrigação, o caminho será o do meio judicial, mas sempre valorando o aspecto do razoável que cada caso requer.

Quanto aos particulares, a grande dificuldade encontrada se refere à atualização de informações da base cadastral da Companhia. Atualmente há duas empresas de cobranças Administrativas que, além de realizarem as cobranças de crédito da Companhia, trazem novas informações que tutelam as certezas e dirimem as inconsistências. Todavia, há necessidade de ampliação deste trabalho, além outras novas formas destinadas a atualização do banco de dados, com o objetivo de saber precisamente quem é a figura do devedor e para este direcionar as ações de combate a inadimplência. Por isso, a priorização é a organização da base cadastral. Para tanto,

a CAER implantará o projeto “CAER no bairro”, onde o consumidor não precisará mais deslocar-se ao Centro da cidade para resolver os seus problemas junto a Companhia, posto que no bairro haverá unidades de atendimento, com equipes treinadas para atuarem de forma satisfatória, principalmente, no combate a inadimplência e atualização cadastral. Ainda, referente às medidas a serem adotadas, a CAER definirá o seu cronograma anual de cortes no fornecimento de água daqueles usuários inadimplentes, bem como, promoverá de forma planejada, cronograma destinado à realização de mutirões de conciliação, adotando políticas de descontos em cada evento, dirimindo dúvidas, facilitando direitos e garantindo, com isso, o cumprimento das obrigações.

No interior do Estado as ações não serão diferentes, posto que serão aplicadas as mesmas destinadas ao Município de Boa Vista.

### 13. RECEITA LÍQUIDA

Composta conforme quadro a seguir

	2014	2013
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>55.845.482</b>	<b>51.339.684</b>
Receita com Serv de Abast d água	44.225.788	43.768.371
Receita com Serviços de Esgoto	11.619.694	7.571.313
<b>(-) Deduções das Receitas Operacionais</b>	<b>- 5.165.122</b>	<b>- 4.884.655</b>
(-) PIS	- 921.346	- 881.150
(-) COFINS	- 4.243.776	- 4.003.505
<b>Receita Líquida</b>	<b>50.680.360</b>	<b>46.455.029</b>

### 14. CUSTO DO SERVIÇO

Compostos conforme quadro a seguir:

Custos dos Serviços	2014	2013
Pessoal e Encargos	22.542.809	18.121.259
Honorários da Diretoria	414.518	396.495
Material	5.117.856	3.110.140
Serviços de Terceiros -Pessoa Jurídica	7.955.123	6.393.748
Serviços de Terceiros-Pessoa Física	110.879	120.375
Depreciações/Amortizações	2.280.384	2.085.829
Outros	273.412	411.739
<b>Total</b>	<b>38.694.980</b>	<b>30.639.586</b>





## 15. DESPESAS COMERCIAIS

Compostas conforme quadro a seguir:

	2014	2013
Pessoal e Encargos	4.366.095	3.812.592
Honorários da Diretoria	192.240	204.255
Material	143.682	165.347
Serviços de Terceiros -Pessoa Jurídica	2.181.314	3.429.184
Serviços de Terceiros-Pessoa Física	34.736	80.768
Perdas na Realização de Crédito	8.527.946	4.238.715
Outras Despesas	3.536.195	434.384
<b>Total</b>	<b>18.982.208</b>	<b>12.365.245</b>

## 16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compostas conforme quadro a seguir:

	2014	2013
Pessoal e Encargos	9.458.284	8.308.224
Honorários da Diretoria	877.112	876.361
Material	174.568	181.689
Serviços de Terceiros -Pessoa Jurídica	960.424	864.529
Serviços de Terceiros-Pessoa Física	100.441	234.062
Depreciações /Amortizações	735.236	561.934
Outras Despesas	646.054	641.488
<b>Total</b>	<b>12.952.119</b>	<b>11.668.287</b>

## 17. DESPESAS FINANCEIRAS

Compostas conforme quadro a seguir:

<b>Despesas e Receitas Financeiras</b>	2014	2013
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>7.754.687</b>	<b>22.981.554</b>
Juros e Multas	6.576.975	22.981.554
Tarifas Bancárias	1.177.712	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>- 1.819.443</b>	<b>- 2.484.559</b>
Ganhos Financeiros	- 1.819.443	- 2.484.559
<b>Total</b>	<b>5.935.244</b>	<b>20.496.995</b>